



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE, PROCESSAMENTO AUDITIVO E SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS?

BAZZO, Roberta<sup>1</sup>; GARCIA, Ana Clara<sup>1</sup>; SARETTO, Chrystianne Barros<sup>2</sup>

1. Discentes do curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docentes do curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A fragilidade é um conceito em ascensão e diz respeito à condição clínica que se traduz em dependência funcional, decréscimo de autonomia e exposição à vulnerabilidade de idosos. O comprometimento cognitivo leve (CCL) se refere a uma síndrome, na qual idosos apresentam declínio da memória, atenção ou demais domínios cognitivos. O processo de envelhecimento permeia também alterações fisiológicas nos componentes periféricos e centrais responsáveis pela audição. A perda auditiva relacionada à idade (PARI) consiste em um distúrbio de caráter progressivo que compromete as funções auditivas e gera dificuldades de comunicação e interação social, impactando negativamente na vida dos indivíduos pelo isolamento e aspectos psicossociais, assim como pela possibilidade de estar relacionado com o CCL e progressão para demências. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar a possibilidade de correlação entre o comprometimento cognitivo leve, processamento auditivo e síndrome da fragilidade do idoso. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, com abordagem descritiva e analítica. A coleta de dados aconteceu por meio da avaliação da capacidade cognitiva com uso da Bateria Breve de Rastreo Cognitivo (BBRC), do Miniexame do estado mental (MEEM), dos critérios de Fragilidade e dos testes auditivos do Sussurro e Inventário de Triagem Auditiva para Idosos (ITAI).. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por idosos acima de 60 anos, sendo 54,5% do sexo feminino e 45,5% masculino. A média de idade foi de  $70,9 \pm 6,6$  anos, a escolaridade foi de 63,6% com fundamental incompleto e 36,4% fundamental completo. Quanto ao perfil cognitivo, a BBRC e o MEEM demonstraram redução dos escores avaliativos, sendo o último com valor mínimo de 19,0, máximo de 30,0 e média de  $24,7 \pm 4,2$ . Quanto a fragilidade, 18,2% foram classificados como não frágil, 65,6% como pré-frágil e 18,2% como frágil. O perfil auditivo foi descrito pelo teste do sussurro com resultado positivo para 54,5% dos idosos para a perda de audição do lado direito e 63,6% para o lado esquerdo. O ITAI Sensorial teve média de  $12,2 \pm 12,7$ , ITAI Emocional teve média de  $16,2 \pm 13,8$  e o ITAI total demonstrou média foi de  $28,4 \pm 25,5$ . Quanto ao uso de aparelho auditivo, 81,8% da amostra não utiliza. Não houve associação estatisticamente significativa do teste



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

do sussurro ( $p = 0,355$ ) e do uso de aparelho auditivo em relação aos níveis de fragilidade ( $p = 0,497$ ), assim como não houve correlação do ITAI e MEEM ( $r = -0,394$ ;  $p = 0,231$ ). O MEEM apresentou diferenças significativas entre os níveis de fragilidade ( $p = 0,049$ ) entre os níveis "não frágil" versus "frágil" ( $29 > 19$  pontos;  $p = 0,046$ ), de forma que o desempenho no MEEM vai reduzindo conforme o nível de fragilidade vai aumentando. **Conclusão:** Na amostra estudada até o momento não foi observada relação entre o comprometimento auditivo e a capacidade cognitiva, sendo essa última relacionada com a fragilidade. s.

**Palavras-chave:** Fragilidade; Envelhecimento; Comprometimento Cognitivo Leve.

**Contato:** robertafleckb@gmail.com.

**Agradecimentos:** a autora Roberta Fleck Bazzo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.